

Sentimento Rico: *Seguimos Bullish!***Por: Thiago Salomão, CNPI-P**

A quinta-feira véspera de feriado quase mundial começa com sinais negativos de atividade da Europa, o que está afetando o desempenho das bolsas lá fora. Mas por aqui, a abertura tende a ser positiva, haja vista o desempenho dos ADRs da Petrobras após o comunicado de ontem a noite confirmando um aumento no preço do diesel em R\$ 0,10/litro (ou 4,8%).

A decisão reforça a independência da gestão da Petrobras e soma-se com as diversas medidas e iniciativas definidas pela empresa em conjunto com o governo para evitar uma nova greve dos caminhoneiros. O contraponto está em esperar pra ver como os caminhoneiros receberão a notícia. O saldo final desta mini novela que começou semana passada foi positivo, mas precisamos aguardar o último capítulo.

Sobre a previdência, a ver a reação do mercado ontem pode-se dizer que a semana foi péssima, mas as sinalizações enviadas após a trágica sessão na CCJ - que encerrou adiando a votação para 23/4, terça que vem - vão em linha com a nossa tese de que a reforma da previdência deve sim ser aprovada, mas o caminho será longo e tortuoso.

Sob pressão do centrão, cinco pontos estariam em negociação para ficar de fora da reforma já na primeira comissão - nenhum deles teria impacto fiscal significativo na reforma. Nesta manhã, a Folha de S. Paulo aponta que governo finalmente cedeu às pressões e Onyx Lorenzoni deve começar na próxima semana a oferecer postos de segundo escalão com grande projeção regional a partidos de centro e centro direita. Jornal também mostra que o deputado Arthur Lira (PP-AL), um dos líderes do centrão, disse após reunião com o governo ontem que agora está tudo certo para votar semana que vem a reforma.

Já Paulo Guedes disse ontem em entrevista à Globonews que está preparado para ceder em algumas coisas e não ceder em outras na Previdência e que a economia gerada pela reforma da Previdência será de mais de R\$ 1,1 trilhão. O ministro da economia poderá antecipar de R\$ 4 a R\$ 6 bilhões para Estados e municípios vindos do leilão do pré-sal; repasse só acontecerá se reforma ganhar fôlego no Congresso; equipe econômica também trabalha para liberar até R\$ 30 milhões em créditos extra orçamentários para que deputados toquem obras em suas bases, diz O Globo.

No exterior, novos indicadores piores que o esperado na Europa mostram que a desaceleração da economia global pode estar longe de terminar: o PMI composto da zona do euro caiu de 51,6 para 51,3 de março para abril (expectativa era de manutenção em 51,6). PMI industrial alemão e francês também decepcionou, sendo que na Alemanha o resultado foi de 44,5 (lembrando que o PMI indica aceleração da atividade quando acima de 50 e retração quando abaixo). Um alento: vendas do varejo no Reino Unido avançaram 1,1% de fevereiro pra março, quando era esperada queda de 0,7%.

Assim como dissemos ontem, muita coisa aconteceu, mas quase nada mudou em nossa tese: o mundo segue em desaceleração e isso deve manter os juros baixos nas principais economias por mais um tempo – o que deve ajudar a nós, emergentes. E por aqui, a reforma da Previdência deve ser aprovada, mas até lá muitos ruídos trarão pânico ao mercado, e até o momento temos encarado qualquer retorno do Ibovespa aos 92-90 mil pontos como oportunidades para aumentar a posição em ações.

Destaque extra para as empresas de consumo, que por serem mais ligadas à atividade doméstica, têm sofrido muito mais na bolsa. Já falamos isso semanas atrás, mas atribuímos essas quedas a três fatores: i) revisões negativas para baixo no PIB naturalmente embutem menor perspectiva de crescimento para elas; ii) bom momento das commodities faz com que investidores ‘mudem a carteira’, vendendo consumo e comprando Petrobras/Vale; iii) alguma destas empresas vieram de fortes altas nos últimos meses/anos, o que deixou seus valuations menos atrativos. Esse movimento de curto prazo tem deixado muitas destas empresas a preços atraentes, mas o investidor que encarteirá-las deve ter ciência de que no curto prazo elas tendem a continuar performando mal. Aos que tiverem paciência e fizerem boas escolhas, podem ser recompensados no longo prazo.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

MERCADOS

- **ARGENTINA:** governo anuncia congelamento de preços para conter inflação.
- **COREIA DO NORTE:** país divulga teste de novo armamento de alto alcance, buscando pressionar os EUA para negociar a respeito do seu acordo de desnuclearização.
- **CESSÃO ONEROSA:** Bônus dos barris excedentes será de R\$106 bilhões, em linha com as estimativas já veiculadas pelo próprio governo.

EMPRESAS

- **B3:** fluxo de aplicação por pessoas físicas na bolsa atingiu valor recorde desde que a série começou a ser analisada, alcançando R\$4,64 bilhões em 2019 até o dia 15 de abril.
- **RESULTADOS:** Usiminas inaugura temporada de balanços do 1º trimestre de 2019 reportando lucro de R\$ 76 milhões (queda de 51,6%).
- **ELETOBRAS:** estudos para definir se empresa fará capitalização ou venda devem ter resultados até o meio do ano, diz CEO.

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.